

ATA Nº 019/2017 – 15ª SESSÃO ORDINÁRIA – 30/MAIO/2017 – Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a décima quinta Sessão Ordinária, do primeiro ano da sétima legislatura, com a presença dos vereadores, exceto Ildo Maciel da Luz. O Senhor Presidente, Vereador Jair de Oliveira, deu início aos trabalhos às dezoito horas. ATA 018/2017 foi aprovada por unanimidade.

EXPEDIENTE: Foi feita a leitura do Boletim nº 019/17 no Expediente. **Ver. Jair de Oliveira** solicitou a inclusão de uma indicação solicitando a ampliação de salas de aula na EMEF Victor Agnes, na Rua N, nº 418, no bairro Berto Círio. **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:**

Ver.ª. Ieda Bilhalva: Saudou a todos os presentes. Disse que como líder de bancada do PRB agradece a presença de todos e que tenham uma boa sessão e ótimos projetos para discutir. **Ver. Renato Machado:** Saudou a todos os presentes. Frisou que estão iniciando os trabalhos, iniciaram ontem, essa semana, com bastante notícias novas na comunidade, que primeiro aguardam ainda o parecer do Ministério Público de Canoas com relação ao transbordo, mas que já também, ouviram hoje, olharam na mídia aí, o aumento das passagens para o dia primeiro pela Metroplan nos intermunicipais, que então quer dizer que não tiveram nem um parecer ainda com relação ao transbordo, pra resolver um problema sério na cidade, que já estão recebendo mais um aumento das passagens a partir de quinta-feira, essa é a notícia ruim. Alegou que a outra notícia, já que não tem notícia boa hoje pra dar, é com relação à retirada de quarenta por cento dos professores da educação infantil do município que trabalham no berçário que onde ouvia boatos e tive oportunidade de conversar com alguns professores com relação aos professores de educação infantil que até então ganhavam até o mês passado quarenta por cento de insalubridade por trabalhar com criança, fazer a parte de higienização, enfim, fazer todo trabalho que fazia deste o começo e tá nas suas atribuições, que isto que o ocasionou uma surpresa porque até então tinha informações que dentro das atribuições não teria, mas que a verdade é que tem dentro das atribuições a responsabilidade. Ressaltou que chegou uma Ordem de Serviço, que Ordem de Serviço é Ordem de Serviço, que a lei diz que as atribuições fazem higienização das crianças, que então tem coisa errada no mínimo teria que vim pra essa Casa um alteração então para que seja discutida entre os vereadores para que não tenha higienização, que então a partir de agora mexendo no Estatuto do Servidor, que acredita se vir pra essa Casa não terá apoio dos vereadores. Explicou que nada contra as assistentes de educação infantil, que esse cargo novo que foi criado agora a pouco tempo no concurso, nada contra elas ganhar os quarenta por cento porque também merecem, só que nada justifica professores que se doaram todos esse tempo, mais de vinte anos nas escolas do município ganhando os quarenta por cento e fazendo o trabalho, que hoje uma assistente de educação infantil com a criação de novos cargos vão fazer essa nova função. Elencou que se tá no estatuto, tá nas atribuições do servidor, nada mais justo, não com Ordem de Serviço, e sim, se tiver que vir pra essa Casa que altere essa lei, que tão aqui pra discutir, conversar com os vereadores e afirma aqui que não terá o seu apoio pra qualquer tipo de alteração nas atribuições das professoras de educação infantil, que então por isso primeiro vem o boato, mas quando existe fumaça existe fogo, que então por isso, a princípio, a informação que tinha é que não tava vinculada as atribuições dos servidores, seus direitos e seus deveres, que então isso esperam que essa Ordem de Serviço seja revogada, porque no seu entender não tem validade, porque é uma Ordem de Serviço, que Ordem de Serviço não altera atribuição do servidor público, que isso aí todo mundo sabe que vai gerar um transtorno, que informações que tem que na quinzena já não receberam os quarenta por cento e que os novos assistentes de educação infantil ainda não receberam porque tão entrando novos no município, que essas são as informações. Disse que por isso e que já se posicionaram ao lado do servidor, quem o conhece sabe do seu compromisso com o servidor público, que sempre esteve do lado deles e que tá junto e tem certeza que sua bancada também vai apoiar e tem mais vereadores dessa Casa que também vai apoiar, pra que não sofram essa defasagem de quarenta por cento do salário. Alegou que porque quando vieram fazer concurso no município, quando vieram..., que quando eu foi procurado disse que primeiro gosta de saber das razões dos fatos e

que agora tá se inteirando e toda informação que chega que realmente é isso, que então acha que não é justo, que Ordem de Serviço não é pra isso, atribuição só se pode mexer via lei, que se tiveram a coragem de fazer a Ordem de serviço que tenham coragem de mandar a lei pra Câmara pra que possam avaliar aqui então e tomar a decisão mais justa. **Ver. Jocelino Rodrigues:** Saudou os presentes. Frisou que primeiramente sobre os trabalhos do PMDB durante esta semana, que estiveram visitando algumas secretarias e aqui, de antemão, gostaria de parabenizar a Secretaria de Assistência Social, a secretaria do vice-prefeito no qual foi muito bem recebido, que teve um cidadão que teve uma necessidade que nem em Canoas soube informar e junto ao Ministério do Trabalho em Porto Alegre eles, de antemão, que o mandaram parabéns secretário tanto pela organização e pela atualização dos teus funcionários de poder dar a informação correta pro cidadão, então de antemão, lhe parabeniza, que agradece também a Secretaria de Obras pelos trabalhos feitos durante a semana, não todos completados, mas que a maioria dos pedidos foram atendidos. Disse que também esta semana esteve na Câmara Municipal de Gravataí, onde teve uma conversa com o vereador Dilamar a respeito de um projeto de lei que ainda não está protocolado na Casa, mas que hoje entregou uma cópia pros coordenadores de bancada pros vereadores ter ciência, que fala sobre as diárias dos vereadores, que então, o projeto aqui vai ser discutido ainda e provavelmente logo, logo, estarão protocolando na Casa pra comunidade ter ciência disso, que é o seu posicionamento que não concorda com as diárias. Alegou que o projeto aqui diz somente diárias, não fala sobre o curso, que acha que todo vereador tem que sim se capacitar, tem que buscar se aperfeiçoar, que não é contra nada disso, mas com seus recursos, que assim como os professores que hoje estão aqui reivindicando que tem certeza que não ganharam nenhuma diária pra fazer a faculdade, ou os demais, que então toda vez que vão receber uma diária tem que dar mil e uma justificativas, que então cabe aos vereadores aqui darem o exemplo também quanto a essa tese. **Ver. Leonardo Vieira:** Saudou a todos os presentes. Comentou que gostaria de começar a sua fala aqui se posicionando como líder da bancada do PDT, que as bandeiras do PDT são ensino, educação, ensino de qualidade e trabalho, que então como representante do PDT no município não abre mão desses direitos dos professores, porque sempre diz e repete, que um real investido em educação é cem a menos em segurança. Afirmou que admira porque o professor, pra optar pela profissão de professor, tão de parabéns, porque quando vai buscar sua filha na escola diz, Duda as profes vão pro céu, porque cuidam do que é mais precioso que é o nosso bem, o nosso tesouro, que então tem que ser valorizado. Salientou que então essa é a sua posição, a posição do PDT seja municipal, estadual, nacional, educação, ensino de qualidade e trabalho. Boa sessão a todos. **GRANDE EXPEDIENTE: Ver. Renato Machado:** Saudou a todos os presentes. Alegou que tem uma posição bem clara dessas situações e pegou com o seu coordenador de bancada hoje de manhã cedo cópia com relação ao assunto diária, que sabe de uma coisa dependendo de quem julga se é legal, moral, ou não é moral, que isso é questão de cada um achar, que tem pessoas que pode ser legal mas é moral, é imoral mas é legal, é uma discussão que cabe e comporta qualquer pensamento, que qualquer um dos vereadores tem suas opiniões formadas. Disse que entende que primeiro o que mexe em recursos já não pode ser um projeto de lei, tem que ser uma resolução da mesa descrita pelos membros da mesa, que não pode partir da iniciativa dum vereadores mexer em valores e isso mexe com valores, que a interpretação então, de forma até pra colaborar com o vereador Gugu da Farmácia, que acredita que não obstante, não será um projeto de lei, que será uma resolução da mesa porque envolve recursos e a mesa gerencia os recursos da Câmara, que então já tá de forma equivocada. Explicou que segundo, que vê tudo isso, que nem muitos falam, que pessoas desse município recebem subsídio através de pensões e o mesmo recurso que os vereadores recebem, que enfim, que os trabalhadores dessa Casa recebem., que entende que se fosse ilegal qualquer tipo de diária com certeza o Tribunal de Contas teria apontado já no município, que isso existe há vinte e cinco anos no município, recursos, que isso é votado dentro do orçamento do ano, que esses recursos já tem uma previsão orçamentaria dentro do ano vigente sempre sucessivamente de um ano pra outro.

Ressaltou que então não vê nenhum tipo de ilegalidade, até porque o bicho-papão que muitos têm medo no Ministério Público tem um ajuste de conduta pra essa Casa, que pra quem não sabe e pros vereadores novos que tão chegando, que é o TAC, onde é o Termo de Ajuste de Conduta, que é permitido porque tá no orçamento, tem lei própria pra isso, tem um acordo com o Ministério Público, que tipo de ilegalidade tem, que por isso vão divagar, que precisam sim, nessa Casa, que cada um dos vereadores tem consciência do que tá falando, porque muitos aqui que já passaram por essa Casa e foram os vereadores de um mandato só porque não se qualificam. Frisou que aqui no projeto já quer apontar o primeiro erro porque não é projeto de lei, é uma resolução da mesa, que pode ser feita porque mexe em recursos, que tem acordo com o Tribunal, tem um acordo com o Ministério Público e sempre existe e sempre vai existir a discussão das diárias, que pede que o vereador ou assessor, ou trabalhador dessa Casa aqui ou funcionário vai pra um curso e a diária vai tudo pro bolso dele, que aquilo ali ele ganha, ele não vai lá, ele não faz o curso, ele não gasta, ele não fica na outra cidade, que então vai da interpretação de cada um, que não tem medo nenhum porque tem quinto mandato nessa Casa e sempre se qualificou, que por isso conseguiu construir uma carreira no município, porque não o enrolam, que não vão dizer que uma Ordem de Serviço pode alterar uma atribuição, que pra cima dele não, que vão discutir o assunto. Destacou, também, que então é muito fácil de ouvir muita abobrinha, que dá nojo de certas pessoas que ficam ali mexendo no formigueiro tentando jogar um vereador contra outro, fazer esse tipo de coisa que não vai levar a lugar nenhum, que primeira eleição que se elege é porque é o amiguinho no povo, porque levou no médico, porque ajudou aqui, porque ajudou ali, mas que na reeleição vai se reeleger quem tiver trabalho na comunidade e quem não tiver trabalho na comunidade é vereador por quatro anos como tem vários na nossa cidade aí que conseguiram passar por essa Casa só quatro anos e nunca mais conseguiu se eleger, que então por isso tem o posicionamento muito definitivo, e quer muito discutir isso, mas tem posicionamento e vai defender sim. **Ver. Milton Remelink:** Saudou a todos os presentes. Relatou que sempre diz e torna a dizer, tudo o que for bom pro município tá junto, que professores tem que ganhar um aumento, com certeza, que professores vão dialogar, que vão pegar junto, que vão tentar unirmos, o que é de vocês vão vim. Informou, também, que outra coisa esse é negócio da diária que é o comentário em Nova Santa Rita, a diária pra município, que os vereadores vão proibir as diárias de Santa Rita tem que proibir em todas as prefeituras do município, que ninguém chega numa semana e viaja duas vezes, que foi uma vez até hoje já faz dois meses, mas que aprendeu coisas que não sabia e foi lá, e outra coisa a diária é pra pousar sai do nosso bolso, é o almoço sai do nosso bolso, é a janta sai do nosso almoço. Destacou que é do seu partido bicho veio, mas que se não quiser ir problema é dele, que vão ir porque o povo precisa do representante e chegar aqui e falar o que aprenderam lá fora, que não tá com ele não, que pode ter certeza. Salientou que essas diárias aí têm muita gente que é contra, mas vão lá pra saber, que ficam das oito horas ao meio-dia sentado num banquinho e da uma às cinco, que estiveram três dias e que se aprende muita coisa, que professor tem que ter aumento e as diárias tem que ter também. **Ver. Paulo Vargas:** Saudou os presentes. Alegou que essa Casa aqui tem se tornado polêmica a cada sessão, a sua solidariedade com os meus colegas servidores municipais da área da educação ela é pautada em cima de leis, a lei oitenta e oito nos ampara os direitos e os deveres e uma lei não pode sobrepor outra através de uma Ordem de Serviço, mesmo porque acha que houve um equívoco de quem a fez, talvez por desconhecimento de causa, mas que não pode sobrepor a uma lei, que fica bem descontente com isso, porque os servidores há muitos anos só estão perdendo. Disse que Marquezan ameaça no mês que vem não pagar o salário dos servidores, que enquanto servem de mola propulsora pra todos os governos que se fazem nesse município desde mil novecentos e noventa e quatro, que nesse período de vinte e cinco anos estão só perdendo, que tão tirando os direitos dos servidores na calada da noite como fez Chico Brandão no dia vinte e quatro de dezembro de dois mil e dez e assim tem sido todos os gestores, que não é essa Administração específica, mas que são todas e isso não podem mais admitir dentro do município. Destacou que os servidores

não são nem um ladrão, nem um corrupto que nem tem muitos políticos lá em Brasília e em todo o nosso Brasil, que pautam único e exclusivamente por um trabalho honrado que prestam com a comunidade, que prestam com as pessoas, que têm todo seu apoio dentro dessa Casa, que está comprometido em sempre pautar pelos direitos dos servidores pra que tenham sempre uma administração voltada para o crescimento humano e não pra destruição, edificar sempre, destruir nunca. Ressaltou que então fica o seu desabafo com relação a essa Ordem de Serviço que tira quarenta por cento do salário dos servidores através de uma Ordem de Serviço, que não pode, que tem que trazer pra essa Casa pra que seja votada transparentemente com o Legislativo Municipal. **Ver. Jair de Oliveira:** Saudou a todos os presentes. Afirmou que vai deixar bem claro e a maioria daqui, e vai deixar bem claro que o município todo sabe qual que é a sua posição, qual que foi sua posição e qual que é sua posição e eu sempre foi sindicalista e brigava por um centavo lá em Dois Irmãos, que aquele tempo o bicho pegava, que tá o Clóvis aqui que é de lá o assessor de imprensa, que tinha uma Kombi veia e lá a polícia sentava o porrete porque brigavam por um centavo quem dirá quarenta por cento. Alegou que é contra de tirar salário de quem for, se for de professores, se for de vereadores, de tirar qualquer tipo de atribuição de qualquer trabalhador, que é contra, que é governo, mas que é contra de tirar, que aqui o governo sabe a sua posição, qualquer é sua posição, do vereador Jair da bancada do PT, que o PT é contra tirar, o Partido dos Trabalhadores é contra mexer em salário, que sempre foi e sempre será, que se tem algum sem vergonha lá em cima que tirou aqui não podem cometer o mesmo erro, que aqui os servidores eles têm que ser valorizados e tem que ser valorizado. Disse que porque é Partido dos Trabalhadores, porque que hoje tem o PMDB, PRB, PDT é a bandeira do Leonel Brizola, que tá aqui o vice-prefeito, que queria só descobrir que quem anda fuçando e mexendo pra querer tirar direito do trabalhador não só Nova Santa Rita, mas por esse Brasil afora, que parece que agora virou moda, virou moda lá em cima querem fazer aquelas votação pra destruir com o resto, que agora vão começar aqui no município também. Destacou que anda com a cabeça erguida da sua posição, os professores, os funcionários públicos, a prefeita, o vice-prefeito sabe sua posição e esteve numa posição desta há três meses atrás sobre um decreto e foi bem claro na sua posição nem um direito a menos ao funcionário público, a qualquer que for o trabalhador de Nova Santa Rita e desse Brasil afora e do mundo, porque é um trabalhador. Alegou que hoje virou vereador, não sabe se vai se reeleger daqui quatro anos, que a recém começou o mandato, mas até que foi eleito e quer honrar e vai continuar honrando seus quatrocentos e sessenta e três votos que teve nas urnas em Nova Santa Rita, e que tem muito orgulho de ser lá do Loteamento Popular, um cara que andava de chinelo e bermuda pedindo voto de casa em casa em dois mil e doze pra eleger um projeto, que foi eleito e reeleito aqui nesse município. Enfatizou que agora também tem que chegar lá e dizer de cabeça levantada que tá saindo as grandes obras, que tá saindo os grandes trabalhos, que tá saindo asfalto, tá vindo carro novo, mas que não vão mexer na função ou na atribuição dos funcionários públicos ou qualquer que seja aqui da cidade, do município, que até que for vereador, não interessa o partido, que interessa é honrar os votos e tem certeza e vai descobrir, e quer descobrir quem é que anda fuçando nessas coisas aqui e ali, porque agora nesse município tudo virou apontamento, que aqui é presidente desta Casa hoje, que se o Ministério Público ou quem for o apontar porque comprou dez água mineral vai lá e vai se defender por que comprou, que agora se não tiver defesa não adianta, só aceitar ou pedir lá pro Ministério Público e Tribunal de Contas ir lá e pedir parecer, que nunca viu isso, que é primeira vez que tá vendo isso de ir lá pedir parecer pro Tribunal de Contas pra tirar direito. Explicou que agora coloca a lei, os funcionários que tão nessa Casa vão lá no Tribunal de Contas, onde é que seja, pedir parecer pra tirar, que vão baixar o salário do diretor da Câmara, mas quem é ele pra ir lá e tirar o direito dos funcionários, que não tira, que se tá errado não concorda, que se tá errado tá errado, mas que vão apurar os fatos, que tem apontamento, tem, que quem é que não sabe, que andam por dentro do município e anda nas escolas e vê, que tem apontamento, que foi apontado, mas tem como se defender, que chama a classe diga que tem isso, isso e isso. **Ver^a. Ieda Bilhalva:**

Saudou os presentes. Afirmou que hoje está vereadora, mas que é professora e sempre que a classe estiver em pauta, com certeza, é a favor da classe trabalhadora e com certeza da classe dos professores. Informou que hoje à tarde e vários dias tem vindo procurar os secretários, que veio procurar, que também conversou com a Ana Cláudia e o Robertinho a respeito desse acontecido que os pegou de surpresa, que veio até o sindicato no primeiro dia, enfim, que conversou com a prefeita, conversou com os secretários, então o que o secretário explicou que foi contratado uma empresa para definir o grau de insalubridade de todas as unidades do município inclusive dos operários, onde entrou os professores da educação infantil que são os que ganham quarenta por cento de insalubridade por fazer a higienização das crianças. Frisou que existe um laudo técnico onde foi contratado uma empresa e esse laudo técnico está disponível nas escolas, mas que entende assim, educação se faz com carinho, com troca, o que tem quando entram pra sala de aula esquece o mundo lá fora, que trata as crianças com amor, com carinho, com dedicação e sabem e que sempre faz o desafio a todos as outras profissões, que troca quarenta e cinco minutos numa sala de aula com qualquer servidor, que troca isso aí, que faz uma troca, quarenta e cinco minutos numa sala de aula, ou cinquenta, com servidor que trabalha oito horas em qualquer outro serviço público. Destacou que todo serviço público ele precisa de dedicação, de educação, de respeito, mas que o professor é diferente, ele tá preparando o cidadão e que é de acordo sim, que são educadores, que estão preparando o cidadão e querem sim o mundo educado, porque hoje tá meio, que está em sala de aula é meio assustador o grau de educação do país, que estão formando assim uma formação, tá precária, que embora sendo professores sabem quando pegam assim os alunos sabem da precariedade da educação, que tá precário porque no fim do mês não tem um salário digno, que é muito ruim chegar no fim do mês e ter um salário que não paga as necessidades básicas. Frisou que então assim, tem que defender sim a classe, que esses quarenta por cento da insalubridade acha que tem que sim retornar aos professores, que estão na coligação, defendem a base, mas se for via judicial decidido que não, paciência, mas que quer sim que isso retorne para os professores, que de fato tem professores que tão há dez anos nessa função, quatorze anos nessa função, doze anos nessa função, que então acha que isso é um direito adquirido, que o plano de carreira tem que tá consistente, tem que tá consistente no plano de carreira, que isso aí tem que tá bem claro e bem consistente, que por isso sim tem que reavaliar o plano de carreira e defender um salário básico mais justo. Explicou que porque hoje tem aqueles filhos do rei que agregava FG altíssimos, que tem gente que tem FG altíssimo, que já teve FG, teve sim nessa Administração que teve FG, nas outras Administração nunca teve FG, que já foi do PTB o prefeito finado Amilton, que nunca podia ter FG porque seu marido era vereador e daí era improbidade política, que só teve FG nessa, que se tem alguém aí que disse que agregou altos FG, que não tem FG agregado, o seu salário é mil reais, que hoje está vereadora, que foi à rua, que nem disse o vereador Jair, que foi de cara a cara pedir voto, que botou a cara à tapa por isso está ocupando este lugar e quer continuar ocupando esse lugar pra defender sim o classe do trabalhador. **Ver. Jocelino Rodrigues:** Saudou os presentes. Disse que voltando ao assunto do projeto que ainda não está protocolado na Casa, que lembrando da resolução de uma mesa da qual também faz parte, que não concorda assim, toda vez que mexe no conforto seja de qualquer pessoa tem que se defender e que concorda com a opinião de todos vereadores que aqui vem defender, mas que eles também têm que defender a sua posição. Afirmou que sua amiga Nata e Zé Maria, que quer que gravem duas palavrinhas que nesses seis meses mais ouviu aqui nessa Casa, a palavrinha chamada TAC e inconstitucional, que tudo que for daqui pra lá é inconstitucional, que tudo que for de lá pra cá tem um TAC, Termo de Ajuste de Conduta, que então pra quem concorre a vereador já vão gravando bem essas palavras, porque toda vez que for pra favorecer, que tem que servir, que é eles que tem que servir a comunidade e não serem servidos. Frisou que aqui no projeto não diz que não estão indo contra cursos, que vá fazer curso, que a Câmara vai pagar o curso, mas a diária paga do seu bolso, porque pra ele passar um dia fora recebe mais de cento e cinquenta reais, que servidores apostou que pra cento e cinquenta reais tem que fazer um baita

relatório e justificar muito bem e que isso pode, isso tem TAC, que o TAC a respeito à farra que se tinha a gestões passadas e que hoje o TAC teve um ajuste até cem mil reais. Explicou que somente em dois mil e catorze em torno cinquenta e seis mil reais em diárias, dois mil e dezesseis sessenta e dois mil em diárias, dois mil e dezessete nem fecharam no mês seis mais de quarenta mil em diária, que não é que está dizendo é a população que está pedindo esse anseio, que esse projeto não foi protocolado, este projeto está aberto à diálogo pra servir um anseio da comunidade, respeitando o artigo do estatuto do servidor, que o artigo cento e oito e cento e nove, que dá o direito sim do servidor se qualificar e de ganhar diária, que não interfere em nada no servidor, que não tira o direito de trabalhador, mas sim da questão dos vereadores e assessores que se capacitam, que recebem cursos e tudo mais, mas pagam, que do seu ponto de vista devem pagar, que acha que recebem muito bem, que devem pagar do seu bolso a sua diária a sua alimentação, porque no seu ponto de vista é muito, que o que um vereador ganha em diária no curso em Santa Catarina paga o salário dum operário que fica limpando bueiro, que fica trocando tampa de bueiro e não é reconhecido na rua como funcionário do quadro.

ORDEM DO DIA: REQUERIMENTO: Ver. Leonardo Vieira: No sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data o Projeto de Lei Nº 02/017 que Altera a Área de Uso Urbano no município de Nova Santa Rita. Aprovado por unanimidade.

Verª. Ieda Bilhalva: No sentido de que seja o Grande Expediente da sessão a ser realizada no dia 6 de junho de 2017 para homenagens ao Dia do Meio Ambiente. Aprovado por unanimidade.

Ver. Leonardo Vieira: No sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data o Projeto de Lei Nº 021/17 que Altera o zoneamento em Área de Uso Urbano do município. Aprovado por unanimidade. **Processo Nº 706/17 – Projeto de Lei Nº 020/17 –**

De autoria do Poder Executivo – Altera a área de uso urbano do município de Nova Santa Rita. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. **Ver. Renato**

Machado solicitou a leitura da justificativa do projeto. Os vereadores discutiram: Ver. Renato

Machado: Afirmou que chama a atenção esse projeto é da forma como tá sendo conduzido na Casa, que todos sabem que tem um processo de um projeto de lei, ele tramita a primeira sessão no expediente, passa pra primeira pauta na semana seguinte e passa uma segunda pauta, pra depois sim entrar na Comissão de Constituição e Justiça pra avaliar o projeto, que avalia o projeto no prazo de dez dias, passa para Constituição e Justiça, que aliás passa pra Constituição e Justiça, passa pra Finanças e Orçamento e depois a terceira comissão que é Obras e Serviços Públicos. Disse que a forma como é conduzido esse projeto, pode ser um projeto bom, mas não se sinto capacitado hoje pra votar esse projeto, porque até então nem leu o projeto ainda porque não chegou na sua comissão ainda, que é um projeto que foi acordado agora com alguns vereadores do governo, que acredita que só pode, antes do início da sessão, que não foi explicado, que até então foi passado uma cópia do projeto, mas não tinha nada, que o zoneamento sem uma ata não sabe o que tá votando, que é bem complicado, acredita que poucos vereadores conseguiram identificar nas rubricas o que tem ali o que tá sendo mudado, que então precisaria um técnico pra explicar, que se veio na Casa a bancada, ele e o vereador Alex, vereador Paulinho, não foram convidados, que portanto, como vai votar, se posicionar num projeto que não sabe que é que tá mudando dentro do projeto. Alegou que pede aqui em cumprimento ao artigo cento e onze, pedido de vista do projeto pra que possa avaliar o projeto porque se for bom vai votar favorável, agora se for ruim na avaliação muda seu posicionamento, mas que dessa forma que tá conduzindo esses dois projetos na Casa pra ser votado hoje sem o conhecimento das localizações que tão sendo mudadas não se sente capacitado pra votar no projeto hoje, que acha que é no mínimo um desrespeito, não importa que são vereadores da oposição, que vão sentar e vão dialogar e saber tá mudando isso, tá mudando aquilo, porque isso vai gerar IPTU e aí depois vai vir cobrar, que se não for acatado vai pra outro posicionamento com relação ao projeto. Disse que pede aqui então vista ao projeto, que ele possa ter quinze dias ser avaliado, que venha um técnico à Casa e explique as alterações desse projeto. Pedido de vista acatado: Rejeitado por seis votos à três. **Ver. Paulo Vargas:** Afirmou

que em nome da bancada pra discutir o projeto, que pelo que entende todos os projetos que entram na Casa tem um objetivo pra ser atingido, mas como há união diferenciada no Legislativo que tem sido pautada com muito respeito por todos os vereadores, que gostaria já que esse não foi aprovado no clamor da palavra do no vereador Renato Machado, que outros projeto não acontecessem da mesma forma, que pra que a bancada do PTB se fizesse presente em discussões dentro dessas comissões pra que pudessem ter uma visibilidade melhor dos projetos que entram na Casa, pra votarem juntos, votarem com opiniões diversas porque não é só divergindo, mas que temos que convergir e se convergirem pra avaliar os projetos de acordo vão estar trabalhando juntos com propósito único de blindar a comunidade de qualquer coisa errada que a Casa aqui possa fazer. Alegou que não quer ser ele aqui um vereador que voa contra um projeto o qual não conhece ele na íntegra, que os próximos projetos que seja levantado também e levado às comissões junto com a bancada do PTB. **Ver. Alessandro Ávila:** Enfatizou que é dessa forma que vem à a tribuna discutir sobre esse projeto, porque é dessa forma que a Administração desrespeita os vereadores, como desrespeita os servidores também, que acha que é mais uma maneira dessa Administração manipular uma forma daquela pessoa lá na Itapuú, que se informou parece pelo vereador Leonardo, que se não lhe engana, que é um condomínio lá na Itapuú que eles querem aumentar o perímetro urbano pra poder cobrar as taxas lá de limpeza, do caminhão do lixo, a coleta do caminhão do lixo, que então é mais uma forma de cobrar daquelas pessoas que não tem uma infraestrutura nenhuma, que pra se chegar lá é uma tristeza a estrada o IPTU vai chegar lá. Falou que é dessa forma que esses vereadores aí tão ajudando a Administração e se acovardando porque quando chega a eleição vão lá pedir voto praquelas pessoas, mas que aqui não dão respaldo de travar essa Administração e sim chegar primeiro melhorias lá, depois esse tarifaço aí, que isso vai ser mais um tarifaço que as pessoas lá, com toda a dificuldade, vão receber. Disse que então é dessa forma que trabalha, não prejudicando aquela população lá, que então deveriam estudar bem, ver bem esse projeto pra depois não mentir em época de eleição. **Ver. Jocelino Rodrigues:** Alegou que realmente durante o que consta do gabinete realmente não veio mapa, mas que então foram conversar lá, que particularmente foi lá na secretaria, na Giovanna, que quando aquele pessoal do loteamento, como é uma zona rural, quando ela quer passar a questão do IPTU pra ser uma zona urbana, que não é a prefeita, a prefeita por lei tem que encaminhar pra cá pra votarem, mas quem solicita é a pessoa do condomínio rural, que ela tem que solicitar e foi solicitado e é um ajuste a isso, que então não tem nada aqui que tá sendo feito que tá atropelando. Alegou que respeita os colegas da Casa, o vereador Paulinho vem questionando, que o Pedal também tem falado algumas coisas que a respeito de alguns projetos que sejam atropelados e a concorda com isso, mas não é o caso desse, esse é uma questão dum projeto que foi solicitado por aquela comunidade para que se pudesse se fazer o tal loteamento lá. **Ver. Jair de Oliveira:** Citou que não concorda na forma que o vereador veio aqui e disse que é toque de caixa, que os vereadores desse governo, que muito lhe estranha o vereador, que sempre disse que largou do que fazia pra ser só vereador, não é porque o salário é bom, mas porque lhe convém e pra conseguir acompanhar tudo. Informou que então tá aqui, o mapa estava ali, que este projeto estava tramitando na Casa há mais de quinze dias, que é uma complementação duma área de terras desse loteamento que o proprietário lá que pediu, é uns números lá que foi corrigido, que não é a toque de caixa, jamais vai fazer isso aí, que os vereadores sabem disso aí, é que fica tudo trancado. Alegou que o mapa sempre esteve dentro do projeto, que tá aqui o mapa, tava ali, inclusive tava esse mapa aqui, do outro projeto tá ali, que olhou e hoje a secretária veio ali e explicou, que não tem nada de mais, não é a toque de caixa, que a Casa sempre respeitou, respeita a lei cento e onze que o vereador aqui que é da oposição fez, que é um presidente democrático, mas o que é certo é certo, não vir aqui jogar o vereador contra a comunidade. Disse que tá aqui o projeto, que cada vereador tem livre acesso ao projeto, além do vereador tem o assessor de bancada que foi criado na Casa e tem o assessor parlamentar de rua, pra ele poder tá por dentro dos projetos, que sabe que nem todos os vereadores tem tempo, não é só

vereador, que cada um tem seu assessor e seu chefe de bancada pra chegar e pegar ali e que a Casa é democrática. **Ver^a. Ieda Bilhalva:** Afirmou que retorna à tribuna, que não concorda com o vereador Renato, que esse projeto entrou em toque de caixa porque ele entrou na Casa no dia nove de maio, que está circulando, já tem segunda pauta e que foi uma que questionou a questão do mapa o dia que ele chegou, que não tinha o mapa, que só tinha coordenadas e coordenadas só com o técnico pra ler e daí o que acontece, quinze dias o projeto tá na Casa, o mapa estava anexado ao projeto, que só que como é um mapa grande pra tirar cópia pra cada bancada se torna caro porque é uma mapa técnico. Disse que então isso é uma necessidade porque senão votaram aqui na Casa, pela maioria dos vereadores a regularização fundiária, em fevereiro, e que agora vão votar contra o projeto que querem se regularizar, que aí não tá entendendo, que isso é uma politicagem, isso não considera uma política de bem pro povo, que aí já estão falando de politicagem, porque como veio do governo, é um bem pra comunidade que aquela comunidade necessita de regularização de um condomínio, que eles querem pagar o IPTU pra se regularizar, e o IPTU se paga pelo uso da terra que saiba e não pelas infraestruturas, que então acha que tem umas coisas aí equivocadas, que só pra justificar o tempo todo tava na Câmara o mapa anexado ao processo e qualquer vereador ou assessor tem acesso, então tá tendo um equívoco os vereadores mais antigos da Casa. Aprovado por seis votos à três. Processo Nº 707/17 – Projeto de Lei Nº 021/17 – De autoria do Poder Executivo – Altera o zoneamento em Área de Uso Urbano do município. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. **Ver. Renato Machado** solicitou a leitura da justificativa do projeto. Os vereadores discutiram: **Ver. Renato Machado:** Explicou que um projeto é ligado ao outro, esse da expansão urbana é um projeto que vai aumentar a área urbana do município pra lançar IPTU em cima dos morados sem um mínimo da infraestrutura, pra quem conhece a localidade lá, que é uma rua de um loteamento praticamente abandonado. Relatou que aí vem a questão, se fizerem um posicionamento contrário à criação do zoneamento são também à expansão que vai tornar urbano essa região aonde vai ser criado mais uma localidade pra cobrar IPTU pro município, que talvez seja isso que tão segurando os carnês do IPTU pra regularizar mais algumas situações pra fazer mais caixa com o dinheiro da população sem retornar à estrutura necessária. Alegou que, portanto, da maneira que foi colocado esse projeto junto com outro e excluídos da discussão do projeto pra conhecer tecnicamente, que hoje poderia tá tranquilamente se for bom pra comunidade e a comunidade quisesse, votar favorável, que permanece votando contrário. Enfatizou que aqui queria responder que não tem politicagem, mas aqui tem na Casa, que vereador que é forçado goela abaixo, se não aceitar não vai descer goela abaixo o projeto, porque não tão aqui pra votar o que o governo quer, porque o governo exigiu, porque tem mãos limpas, que não tenho nenhum cargo dentro da Câmara e nem no Executivo e não é obrigado a votar, de forma alguma, pra agradar a prefeita, porque tem posicionamento e assim é a sua conduta e minha vida pública, que portanto, enquanto não respeitar essa Casa e esses projeto vir, querer empurrar e forçar os vereadores, que entende perfeitamente os vereadores da base do governo, porque senão amanhã com certeza vão ser chamados lá e vão ser ameaçados, é assim que funciona, que já foi governo e sabe como é que funciona as pressões lá dos bastidores. Relatou que então, portanto, dessa forma tratada a bancada não sendo convidado pra que possam avaliar, que poderia ser feita hoje a avaliação que nem foi os outros vereadores, que acredita porque a maioria dos vereadores, porque tavam em reunião lá em cima e a bancada não foi convidada, que votou com a consciência tranquila, que não vai ter mais moradores pagando IPTU, altíssimo IPTU do município, que portanto, vai se posicionar contra o projeto. **Ver Paulo Vargas:** Afirmou que quer reiterar do que havia falado anteriormente, da maneira como entra um projeto pra essa Casa, que a bancada do PTB se faz presente nessa Casa, é só isso que querem, que os chame pra conversar, que a parte técnica desse projeto, que não tem expertise nessa área, a sua função é motorista e atender a comunidade dentro dos anseios e das necessidades, que pra isso foi eleito, pra defender as causas do cidadão de Nova Santa Rita. Informou que não quer dizer que esse projeto é nocivo,

que esse projeto não presta, mas que não entende e se não entende pode tá cometendo uma baita de um gafe votando em algo que desconhece, que então quando houver projetos polêmicos dessa natureza que levem em conhecimento de todos os vereadores em reunião com parte técnica pra que possam ter um afronhamento melhor desses projetos, pra que não se tornem projetos polêmico, e que também da bancada do PTB não cometam o erro de votar erroneamente por desconhecimento, que fica aqui então o porquê que a bancada está votando contra. **Ver. Leonardo Vieira:** Relatou que primeiro que o pedido, o requerimento para que seja votado hoje foi dele, que segundo não pode ficar sentado e admitir que o vereador que vem dizer que tem que engolir goela abaixo um projeto, errado, que não tem compromisso com ninguém da Administração, que tem compromisso com os duzentos e oitenta e oito votos que o elegeram e consciência limpa, porque hoje se votar a favor ou contra seja qual for o projeto, que não tem medo de retaliação. Destacou que tem o seu salário, que hoje está vereador por opção não por profissão, que tem o seu rendimento, que falou que o salário de vereador é irrisório, é pouco o salário de vereador, que então não tem como fazer de vereador profissão, que trabalha no setor privado e tem sua profissão, que está na política não pra ser mais um, que quer ser diferente na política, que então quando se diz que tem que tá votando porque tá cabresto, com ele não. Enfatizou que por que se tiver alguém na prefeitura, pode apontar, que conhece todo mundo, que o cara tá lá porque é amigo do Leonardo, que então vão demitir todo mundo porque conhece muita gente na prefeitura e não tem indicação de ninguém, que quem o conhece sabe disso, que esse projeto que tá sendo votado é a pedido de quem mora nesse loteamento, porque se esse pessoal não tiver esse zoneamento regulamentado não vai ter acesso a serviços básicos, seja uma máquina na rua, seja patrola, seja coleta de lixo, porque é um condomínio e em condomínio a prefeitura não pode entra, não pode dar assistência, que então esse é o seu entendimento e o seu desabafo também, porque não pode cair numa vala comum, porque não tem comprometimento com o Executivo, que tem com duzentos e oitenta e oito votos e consciência tranquila. **Aprovado por seis votos à três. INDICAÇÕES: Ver. Rodrigo Aveiro:** No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de um guard rail no açude localizado na Estrada da Pedreira, próximo ao depósito de areia, bairro Berto Círio. **Os vereadores discutiram: Ver. Rodrigo Aveiro:** Disse que quer parabenizar então os professores por essa mobilização importante, que também quer ter um tempo também de talvez defender junto essa causa que acha importante, mas que hoje vem defender sua indicação, nesse momento, a sua indicação de que a secretaria competente instale guard rail lá na curva do açude ali no Berto Círio, onde já tiveram diversos acidentes, inclusive com mortes, e mal sinalizado também aquele local ali, que quando chove de noite é horrível pra tá passando por ali, que tem muito trânsito de caminhão também é bem perigoso. Explicou que então não é primeira vez que aconteceu já isso, a pouco tempo caiu um senhor com taxi ali, que não tem informação correta se chegou a óbito, mas acredita que já teve mortes ali naquele açude sim, naquela curva que é bastante perigoso. Falou que então vem há bastante tempo cobrando do Executivo para tomar as medidas cabíveis então, para fazer esse melhoramento, que pede que todos vereadores, que defende essa indicação que é importante pra locomoção daquele bairro. **Ver. Alexsandro Ávila:** Destacou que aprova a indicação, que já fez quatro indicações pedindo que fosse colocado um guard rail lá naquela curva, porque já teve óbito sim, teve um morador lá do bairro Caju que entrou com o carro dentro do açude e veio ao óbito, que então é de extrema necessidade e espera que agora a base do governo, como é um vereador da base do governo, que seja atendido. Comentou que então é dessa forma, a dificuldade da oposição em quatro, cinco pedidos, mas tomara que um pedido da base do governo seja atendido, porque a necessidade daqueles moradores é mais importante do que qualquer coisa, que então a bancada do PTB, com certeza, vai o apoiar. **Aprovado por unanimidade. Ver. Leonardo Vieira:** No sentido de que a Corsan providencie a restauração do asfalto na Rua da Prainha, trecho entre o Mercado Santo Antônio até o final do asfalto na esquina com a Rua Princesa Isabel, bairro Morretes. **Os vereadores discutiram: Ver. Paulo Vargas:** Informou que esse projeto tem totalmente o seu aval, que é uma

indicação de projeto na Rua da Prainha ali, com relação à Corsan, que a Corsan, ao seu ver, sempre deu sua opinião a respeito dessa empresa de saneamento no município de Nova Santa Rita, de Canoas, aonde eles atuam eles se tornam nocivos à comunidade, que abrem valos e não fecham, é remendo pra todo lado, que Canoas é cem por cento das ruas asfaltadas mas é tudo retalhado pela Corsan. Disse que gostaria muito que a Corsan respeitasse a infraestrutura do município, que então fica aqui o seu apoio solidário à essa Ordem do Dia porque é de grande importância essa indicação. Aprovado por unanimidade. **Ver. Mateus Marcon:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a pintura das faixas de segurança na Av. Santa Rita, trecho entre a BR-386 até a Rua Dr. Lourenço Zaccaro, Centro. - No sentido de que a secretaria competente efetue a construção de uma sala, um banheiro e uma peça no cemitério do bairro Berto Círio. Aprovadas por unanimidade. **Ver^a. Ieda Bilhalva:** No sentido de que a secretaria competente analise a possibilidade de implantar no telhado do novo galpão do Parque Olmiro Brandão o sistema de energia fotovoltaica. A autora discutiui: Frisou que gostaria que a sua indicação fosse aprovada no sentido de que o Olmiro Brandão, pela sua localização estar dentro de um parque pode ser algo sustentável, que deve já começar pelo novo galpão Olmiro Brandão que tá em obras e pôr no telhado lá do Olmiro Brandão a energia fotovoltaica, porque a energia solar é caro no momento, um pouquinho mais cara, mas que souberam hoje que o Parque Olmiro Brandão tem muita despesa em energia elétrica, tanto de água quanto de luz lá, que então começariam pelo parque Olmiro Brandão, aliás, pelo salão que tá sendo construído e de repente, após anos ou nessa mesma Administração, conseguiriam essa energia solar para todos os galpões, que quem sabe pra Escola Fazenda, pra Escola Santa Rita que fica lá dentro. Alegou que então se hoje tem oportunidade de fazer com que o Parque Olmiro Brandão se torne autossustentável, já podem começar pela instalação da energia fotovoltaica lá dentro do parque, que sabe que tá em obras e esses dias passou lá e se ligou que tá bem na hora de fazerem o telhado, que o telhado pode sim ser incluída essa energia e que gostaria de contar com o apoio de todos os vereadores. Aprovada por unanimidade. **Ver. Renato Machado:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de placas indicativas com o nome das ruas no bairro Califórnia. - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de placas indicativas com o nome das ruas no bairro Morretes e Vasconcelos Jardim. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Milton Remelink:** No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de um quebra-molas na Rua Boqueirão do Caju, nas proximidades do nº 250, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. PAUTA: **Processo Nº 763/17 – Projeto de Lei Nº 017/17** – De autoria do Ver. Rodrigo Aveiro – Institui o Programa Adote uma Lixeira no município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a primeira pauta. **Processo Nº 703/17 – Projeto de Lei Nº 016/17** – De autoria do Poder Legislativo – Estabelece normas ao transporte coletivo urbano municipal realizado no município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a segunda pauta. **Processo Nº 705/17 – Projeto de Lei Nº 022/17** – De autoria do Poder Executivo – Revoga a Lei nº 945, de 08 de fevereiro de 2010. Dada a segunda pauta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** **Ver. Paulo Vargas:** Saudou os presentes. Destacou que encerrando a sua fala por direto, gostaria aqui de salientar mais uma vez a solidariedade desse vereador aos seus colegas professores, servidores municipais, que tudo que for vergonhoso e prejudicial à classe trabalhadora desse município no que se refere ao servidor público será sempre solidário. Alegou que duas pessoas que queria que tivesse aqui, mas que não tem problema, que gostaria que escutassem o que vai dizer, que mentes grandes falam de projetos e ideias, mentes medianas falam de fatos e eventos, mentes pequenas, mentes medíocres falam de pessoas, pessoas maldosas, pessoas nocivas que não constroem e só destroem, que vão pras redes sociais contaminar olhos e ouvidos das pessoas, que esse município está cheio disso, essas redes sociais que envergonha esse Legislativo, inclusive na pessoa desse vereador, que pessoas covardes que não se fazem presente, que tinha uma, duas aqui nessa Casa, que estão dentro das redes sociais contaminando o Legislativo falando em proteis nocivos à essa Casa e a esses vereadores, inclusive pessoas de dentro do próprio partido,

que isso o envergonha. Enfatizou que cabe aqui também salientar que esse vereador de que não é dependente de valores pagos pela Câmara Municipal, que Deus já o contemplou muito nessa vida, que tem as suas dificuldades financeiras, assim como todo povo brasileiro tem, mas Deus já o ajudou muito na sua caminhada, que cuidou da sua mãe até o último dia, que é herdeiro dumas casinhas em Canoas onde tem seus aluguéis, a sua vida é transparente, que tem seu salário maior na Prefeitura do que ganha no Legislativo. Frisou que enquanto essa pessoa vai pras redes sociais a qual ela o excluiu, porque o excluiu, covardia, excluiu sua esposa, covardia, de Olho em Nova Santa Rita, extremamente uma rede social usada nocivamente pautando pela mentira, porque é só isso que eles fazem, que não produzem nada mesmo, não trabalham, que uma lá vive de pensão, que acha isso ridículo, pessoas sentadas dentro das suas casas fazendo fuxico e colocando uns contras outros, que fica aqui o seu desabafo e gostaria muito, de coração, que as pessoas pensassem em construir e não destruir. **Ver. Rodrigo Aveiro:** Destacou que vem, então, aqui comunicar a primeira pauta do projeto de importância de sua autoria, o Programa Adote uma Lixeira no Município, que vê que vai contribuir muito com o Meio Ambiente da cidade e uma conscientização pra uma cidade mais limpa. Disse que quer também vim aqui manifestar e defender, então, a causa dos professores com essa retirada dos quarenta por cento de insalubridade, que se sente muito mal por isso, pois também já passou pelas escolas, que teve essa necessidade que os alunos tem, que entende muito bem que até hoje então quem fazia esse cuidado todo eram os professores, não vê o porquê, então, a retirada, que entende que se uma assistente adoecer, tiver que ir ao dentista ou problema pessoal quem vai sair da sala é a professora que tem que cancelar aula, então, liberar alunos. Alegou que acha um cúmulo essa situação, se manifesta a favor, então, que vai cobrar do Executivo, seja quem for, que entende que isto não é para crescimento da cidade, do município, que tem uma filha de dois anos e meio onde quase todas as manhãs vai na escolinha e deixa ela com a professora e agradece muito os professores que ela tem, que tem as suas atribuições e a confiança que tem de deixar a filha ali, muitas vezes ela tem uma febre ou as necessidades que ela tá aprendendo quem dá o suporte é o professor. Afirmou que não só defende a retirada desses quarenta por cento como acha que deveria ganhar mais quarenta por cento o professor porque no início a educação é tudo e quem faz esse aprendizado com todos são os professores, que agradece muito por ter tido excelentes professores, que acha que uma delas tá hoje aqui, que não sabe se ela lembra, que acha que é a Leila que tá aqui, que quer agradecer mais uma vez ela por tudo e tá nessa causa aí, que é isso aí, que vão se manifestar, que é uma das maneiras de resgatar os direitos que têm. **Ver. Alexsandro Ávila:** Enfatizou que não poderia deixar de vim à essa tribuna e falar pros professores, falar pra Ana Claudia, que juridicamente tem que ir procurar todo os direitos que têm, porque os vereadores aqui que se manifestam e dizem que são do lado do professor, que esse tem que vim aqui pra dentro dessa Casa pra poder discutir e realmente ver quem tá do lado de vocês, porque falar nessa tribuna e se manifestar quando é do lado do bom, tem uma diferença bem grande, que quando vem o projeto lá da Prefeitura pra cá e vem cabresteados, as coisas mudam de figura aqui. Alegou que então vem aqui e fala a verdade, Ana Claudia tem que procurar mesmo, tem que bater e a bancada do PTB vai tá, que essa sim tu sabe que vai tá do teu lado, pro que der e vier do lado dos professores e isso responde pela bancada do PTB, que agora vereador tem que ter postura quando realmente professor precisar, que quer ver se vai ter esse respaldo aqui e essa lealdade que juraram aqui nessa tribuna, porque já viu vários vereadores vim à essa tribuna jurar amor pro servidor e dar as costas, que já vi nessa Casa aqui, que então espera que quando vem à tribuna e jure lealdade que seja leal mesmo, porque os usuários do ônibus, as pessoas que usam o transporte público do município não tiveram essa lealdade, que vieram aqui e saíram chorando com cartazinho na mão com setenta anos de idade e que os vereadores deram as costas pra eles. Disse que hoje, novamente, tá nessa Casa o projeto de não ao transbordo, que tinha que vim uma resposta do Ministério Público terça-feira, que acha pela mal assistência do secretário, a má vontade do secretário, querendo que a prática do transbordo continue no município porque tem projeto aqui goela abaixo e que os vereadores

apoiaram e dizendo que são contra o transbordo, que apoiaram a prática pra que seja desapropriado uma área e feito um parágrafo em Berto Círio, apoiando a prática do transbordo, porque se não tem transbordo porque parágrafo, que é um elefante branco que vão gastar um dinheiro lá. Afirmou que então é dessa forma que vem à essa tribuna e se manifesta, como também acha contrário essa Administração do jeito que conduz, que bota nas redes sociais, jornal, fazendo melhoras no parágrafo, mas olha o desrespeito com aquelas pessoas de pé, que uma parada que comporta vinte pessoas e tem sessenta na chuva, isso é trabalhar pela comunidade, não é. Disse que veio ver o vereador Jair vir aqui e dizer que essa Administração do PT não tira o benefício do servidor, que é só o que vê dessa Administração aí, o desrespeito do servidor, que não valoriza o servidor, que vão mais além, lá no cemitério o vereador veio agora com pedido de indicação, que eles não enxergam que tem que fazer uma capela em Berto Círio, como é que tá aquele funcionário trabalhando na chuva atendendo as pessoas lá e com a maior boa vontade e que não tem um reconhecimento dessa Administração do PT, que se o presidente não sabe quem tá no governo vai dizer, que PT não valoriza o seu servidor, não valoriza a classe trabalhadora, não valoriza os professores, que se valorizasse eles não tavam aqui eles tavam na casa deles descansando, se dedicando pra família deles. Destacou que então dessa forma que essa Administração torna a trabalhar, que botou em redes sociais que foi arrumado com dinheiro próprio carro pra agricultura, carro pra secretária que tava ajudando a fazer um desvio aí que o marido dela ajudando lá desassoreamento lá daquela sanga, que agora ela também ganhou um carro pra andar no município, mas que vê várias pessoas indo no posto, ligando pro posto, vinte dias pra marcar uma consulta, mas que um carro de luxo eles tem que andar, que primeiro a prioridade é a população, é o transporte público, é a saúde, que essa é uma boa Administração que não tá acontecendo no município, que não pode tampar o sol com a peneira, que então é dessa forma que vem e se manifesto. Relatou que vereador que jura amor pela comunidade, pelos professores, que continue quando isso vim aqui, porque Ana Claudia se dedica e faça que isso seja justo que venha pra essa Casa pra ser discutido que daí sim vai ver realmente quem tá do lado do povo, que quem tá do lado dos professores, que é assim que essa bancada vai se posicionar, sempre do lado do servidor público e dos professores. **Ver.**

Renato Machado: Saudou os presentes. Relatou que primeiro quer voltar um pouquinho, colocar aqui nessa tribuna com relação a gastos de dois mil e treze, dois mil e quatorze, dois mil e quinze e dois mil e dezesseis, que gostaria de lembrar também e aí que quer fazer um comparativo, nesses últimos quatro anos a Câmara devolveu aproximadamente dois milhões de reais pro Executivo, que enquanto se devolve e é lei e é obrigatório no final de cada ano, de cada exercício, devolver aquilo que sobrou. Alegou que um exemplo simples e claro, só o ano passado, valores de sessenta e oito mil pra Câmara gastos em diárias pra todo o quadro, que são mais de quarenta funcionários na Câmara, que foi devolvido pro Executivo seiscentos e cinquenta mil, seiscentos e cinquenta e seis mil reais, dez vezes mais do que foi gasto em empreendimento pra melhoria do trabalho dos vereadores e dos seus assessores e ninguém sabe aonde que foi o dinheiro, que o dinheiro foi pra conta única do município, devolve pro município, que portanto, dez vezes mais foi devolvido do que o valor gasto com qualificações, que aqui tem muitos vereadores novos e suas assessorias e próprios vereadores precisam sim se qualificar pra que depois possam desenvolver um trabalho bom pra comunidade. Explicou que aqui tem construtor, tem pedreiro, tem soldador, tem ramo imobiliário, pessoas que vieram trabalhar nessa Casa que tem o mínimo do conhecimento político que precisam se qualificar, porque vieram de outro ramo e apoiaram o vereador lá na base onde foi convidado pra trabalhar nessa Casa, que portanto, esses dois milhões de reais que ninguém sabe onde foi gasto, porque simplesmente se devolve pro Executivo, que criou o projeto de lei que tá nessa Casa faz mais de um mês, que cria o Fundo Especial da Câmara, que se sobrar no final do ano cem mil, duzentos mil, trezentos mil, quinhentos mil, que esse fundo é aplicado e é gerenciado pelo presidente pra que ele possa então criar a sede própria, que aonde viu na justificativa do anteprojeto que tem vinte e cinco anos e não tem uma sede própria. Informou que quando foi presidente há quinze anos atrás, em

dois mil e dois, que fez aquisição do terreno que falam que é pequeno, mas tá aqui do lado, que é da Câmara, que se os outros que vieram depois, sucessivamente, tivessem esse pensamento, hoje, com certeza, que sabe da iniciativa e tá trabalhando pra isso, que já teriam a sede própria, porque se devolve milhões, que não é pouca coisa, se gastaram com quarente e pouco com salários na Câmara, se gastaram sessenta mil reais no ano devolveram quase setecentos mil pro Executivo que ninguém sabe pra onde foi o dinheiro por que vai pra conta única, que talvez pra pagar os cargos de confiança da prefeitura, pra fechar contas da prefeitura. Enfatizou que portanto, essas comparações que tem que fazer, mostrar que a Câmara faz economia sim e faz bastante, porque devolveu com dois milhões que daria pra ter o prédio próprio, mas que não vai entrar aqui no mérito e questionar ex-presidentes porque já não tão mais aí, que não é justo, mas ninguém teve iniciativa, que portanto, criaram o projeto e esse projeto é bem claro, que sabe das intenções do presidente de começar a fazer as obras da Câmara em seguida, mas se sobrar cento e cinquenta ou duzentos mil reais lá no final do ano esse dinheiro fica aplicado pra que ele possa, que não seja devolvido pro Executivo, pra dar seguimento no ano seguinte até a construção da sede própria. Frisou que portanto, não poderia deixar em branco aqui de fazer esse comparativo, que se alegram de gastar sessenta mil, mas só no ano de dois mil e dezesseis foi pros cofres do Município setecentos mil reais de volta, que portanto esse é o comparativo que teria que falar, que não poderia ir pra casa com isso na garganta. Ressaltou que coloca aqui também que os professores podem contar com eles e sabem disso, que tão do lado dele e aqui o vereador Jair se manifestou em público em outras vezes, o vereador Pedal, que tem mais vereadores aqui que também, vereador Cabeludo, se manifestam contra, que quer fazer aqui um desafio pro presidente, pedir, fazer primeiro o convite, que se ele não aceitar o convite faz a convocação dele pra ele vir nessa Casa, que aí é obrigado a vim, o secretário que fez a ordem de serviço cortando os quarenta por cento, os dois secretários, que pede que se faça o convite que expliquem porque não tem validade nenhuma essa Ordem de Serviço, que se eles se negarem a vim se comprometo de fazer a convocação pros dois secretários que eles venham nessa Casa explicar, uma comissão de professores com o sindicato junto, pra dizer dessa ordem de serviço do porquê de tirar os quarenta por cento, que quer deixar aqui esse seu desafio aqui e dizer pros professores que a luta tá só começando, mas estão com eles. **Ver. Leonardo Vieira:** Comentou que outro dia se indisputou com uma amiga sua que é advogada, porque quando em comum acordo com todos os onze vereadores encaminharam aquela questão do transporte pro Ministério Público, ela chegou e disse assim pra, tu acredita na justiça, disse, bom se tu não acredita tu como advogada te aconselho a fazer curso de biscuit, de qualquer outra coisa, porque se tu que é advogada não acredita na justiça já começou mal. Frisou que aqui tava lendo o cartaz da ali, pra quem tá ali na comunidade e não tenha visto, ordem judicial não se descumpre, que não se descumpre, então aqui comprova o seu apoio à classe, à classe de professores, porque sempre diz que não existe um profissional seja qual for que não passa por um professor, seja quem for, juiz, advogado, o próprio professor, que então não existe formação nenhuma que não passe numa sala de aula. Alegou que acha que nenhum, quando chegar esse projeto que acredita que não vai chegar, que vai ser contrário à classe de professores, que inclusive a qualquer classe de trabalhador, porque não se tira direito do trabalhador, não existe mão-de-obra qualificada se ela não for bem remunerada e valorizada. **Ver. Jair de Oliveira:** Enfatizou que depois tem a tribuna popular, mas como foi citado seu nome é obrigado a vim nessa tribuna pra não se defender, porque quem o conhece, a classe da educação o conhece sabe qual é sua posição, que não precisa vim aqui se defender e nem dar disfarce, que não falou o que vereador falou aqui que o PT não tira o direito, que não falou isso, que vereador acha que ele entendeu mal, e que pergunta pro mesmo vereador onde ele tava quando sozinho se levantou num decreto que foi feito aqui, que não tô condenando nenhum vereador que não apoiou, que se levantei sozinho contra um decreto que foi feito lá no Executivo, que tava lá sim e fez e cumpre e foi revogado, que não tô me gabando, não tô dizendo nada. Explicou que então os professores, funcionários públicos sabem sua posição, que não precisa vir aqui dizer novamente, que sua posição é bem

clara e não precisa jogar vereador, nem comunidade, nem professores, nem servidores, nenhum contra outro, que nem diz o velho ditado, não precisa tá todo dia na tua casa tomando chimarrão e brincando, quando mais precisar de você vou te virar as costas, que responde por ele e sua posição é clara, sem nem um direito a menos. Ressaltou que também quer falar um pouquinho das diárias e desta Casa quando assumiu aqui janeiro, primeiro de janeiro quando tomou posse, que são cinco meses economizado meio milhão, tem em caixa, e tem um sonho da comunidade santa-ritense, como sabe também que os professores e toda essa comunidade é contra o aluguel, que é contra o aluguel, que quer sim começar construir a Câmara de Vereadores de Santa Rita. Disse que já entrou o processo em licitação do projeto e quer sim começar e que quer que sua sucessora, vereadora Ieda que vai ser no segundo ano, que continue o trabalho que termine a Câmara que no ano que vem, que se Deus quiser, possam inaugurar, que esse sonho quer ter, porque o dinheiro aqui nesta Casa é bem aplicado, que não tirou salário de funcionário, ao contrário, que aumentou cinco vagas na Câmara, todos os vereadores porque era necessário, que acham demais, cada servidor público, quarenta e quatro funcionários, que nem foi citado aqui o vereador Renato citou, falou muito bem, que foi gastado sessenta mil reais em diárias, quarenta e quatro funcionários, mil por mês cada um mais ou menos, que pra se qualificar, que se lembra quando entrou nessa Casa em dois mil e quatorze, que não sabia muito de lei, que via vereador de oposição que era estudado, que não tinha como debater com ele, que tinha que se calar, às vezes se calar, mas que começou a aperfeiçoar e vendo que não era daquele jeito, que é ruim quando vai votar uma lei e não sabe o que tá votando, que é ruim quando chega aqui os funcionários, que muda todo dia, todo mês, cada meio ano, cada três meses, vai mudando, vai mudando as coisas e tem que pegando, que tem que ter qualificação. Enfatizou que tava vendo o projeto que o vereador citou aqui, o vereador Dilamar, que tava vendo o salário desse vereador, nove mil e pouco reais esse vereador que fez o projeto, que ele ganha nove mil novecentos, é um bom salário, que tem o motorista dessa Câmara que tem que ter representação que ele pode viajar a Brasília, que fácil atirar pedra em telhado de vidro se tem o seu, nove mil novecentos, quase dez mil ganha esse vereador, que diz que fez projeto pra acabar com diárias, que ele não tá acabando com a diária, ele tá acabando sabe com o que, do pessoal ir aprender, que nem diz o vereador, o vereador Alex, vereador Renato falaram aqui, vereador Paulinho que há pouco foi à Brasília buscar pra Nova Santa Rita. Ressaltou que não é nenhum gasto injusto, como não é nenhum gasto injusto professores fazer curso, só dar certo, não deixar engavetado, que qualquer Administração, tem lá pra fazer, que vão ter cuidado, vão andar devagar pra ver, entender que vai, que sim, transparência e vão começar sim a Câmara de Vereadores, que não vai conseguir terminar porque seu mandato termina no dia trinta e um de dezembro, mas que com certeza meia câmara vai tá pronta e eles vão terminar de fazer. **TRIBUNA POPULAR: Anderson Conti:** Disse que primeiro quer agradecer o presidente e a todos vereadores e desde já vai dizer que naquela ocasião que o convidou ali, que nem o conhecia ainda, mas soube do trabalho que tava sendo feito, lhe chamou atenção. Enfatizou que é consultor em dependência química e é especialista no tratamento e prevenção do problema hoje dependência química, adolescentes, jovens, mulheres, homens, que a CT Recomeçar que está no município de Nova Santa Rita faz esse trabalho, que recebe as meninas que por um motivo ou por outro que são vários, que a dependência química é massiva, que ela tem vários fatores, e conseguem devolver para a sociedade uma mulher melhor. Ressaltou que bom que tá cheio de mulher hoje aqui, porque sabem que uma mulher melhor pra sociedade transforma uma sociedade, uma menina que é educada pra ser econômica, ser responsável, transforma uma família e uma sociedade econômica e mais responsável. Relatou que vai pedir pros senhores vereadores, respeitando essa coisa de situação, oposição e tal, que a dependência química hoje não é um fato isolado de cada casa, que a dependência química tá batendo na porta, que teve o prazer de domingo estar numa reunião do CLJ com seis adolescentes e as dúvidas mil, que eles simplesmente têm dúvida sobre tudo, liberação da maconha, o que acontecer, o que é, sobre lei, se vai preso se não vai, qual é a substância, enfim, e que às vezes parece que não sabe muito o que dizer. Comentou

que então, está abrindo desde já as portas da CT Recomeçar pra sociedade como um todo, que se precisar de qualquer informação estão à disposição, que quer dizer também o seguinte, que agora pros professores, compreensão, higienização, prevenção de uso de drogas, prevenção à doenças, é sim, mesmo que alguém ache que não, que fazem lá, que sabe que fazem lá, que muitas vezes a família da criança ou do adolescente fica sabendo que tá instalado no seu lar um problema do uso de drogas porque é o professor que viu. Frisou que nem sabe o que aconteceu muito bem aí, mas quer dizer que é totalmente contra tirar qualquer coisa, totalmente contra, que se foi pessoa da oposição ou da situação, e tal, que se sente à vontade porque se mudou pra cá, que é habitante de Nova Santa Rita agora porque quer transformar a CT Recomeçar como referência no tratamento da dependência química feminina e não é só isso, que está oferecendo à sociedade de Nova Santa Rita, que se tiver dúvida e acredita que tenha, sobre tratamento, prevenção e reinserção de pessoas com problemas de dependência química as portas estão abertas, que por favor vão. Alegou que o vice-prefeito César disse que nos próximos dias haverá, ele vai lhe convidar pra fazer um trabalho de prevenção e já disse que em qualquer tempo, se a Câmara quiser em qualquer lugar que use sua equipe técnica, que tem psicólogo, assistente social, que é consultor em dependência química, especialista, a qualquer tempo pra qualquer um dos senhores, em qualquer local dessa cidade, que se precisar dele pra falar sobre esse problema que tá batendo aqui na nossa porta, porque Canoas tá tomada, que todo mundo sabe disso, que não vão esconder, vão dar importância pra isso. Explicou que é melhor prevenir lá na escola, na igreja, ou em qualquer outro lugar do que depois ver a história lá dentro que tem que reconstruir uma vida de uma pessoa com vinte ou trinta anos, que então esse é o trabalho que tá fazendo, que não foi só uma comunidade que abriu pra ficar lá no cantinho escondida, que abriu pra ajudar o município, que se precisar de estão lá. Citou que a prefeita Margarete o recebeu hoje, que foi muito bem recebido por sinal, e ela se mostrou co-irmã da causa, que então, senhores vereadores, pede por gentileza, que se precisarem ou da comunidade ou qualquer um da sua equipe que é especialista da área por favor, à vontade, que não se importa se é do PT, do PTB, porque uso de droga é democrático, que se o estado democrático dá direto a todos o uso de drogas também, é rico, é podre, é mulher, é homoafetivo, é o que for, que tem que fazer alguma coisa, que tá mais do que na hora, então que comece por Nova Santa Rita, pelo menos, no tratamento feminino. Informou que em todo estado do Rio Grande do Sul tem cinco comunidades pra tratamento feminino legalizadas e que aqui temos uma, que se ouvirem que tem mais de cinco não é verdadeiro, e quatrocentos e trinta e duas masculinas. Ressaltou que inclusive tem em Gravataí numa outra comunidade que atende duas mulheres do município de Nova Santa Rita, que não vem ao caso quem é, mas lhe causa estranheza, porque eu um município, no entendimento que viu dessa Casa, dos professores daqui se manifestando sem bagunça, sem baderna que todo mundo acha hoje em dia que manifestação precisa bagunça e eles estão aí, que tendo aqui no município a condição de cuidar da nossa gente, que manda pra outros municípios, porque está recebendo gente de São Paulo, de Recife, de Curitiba, do Paraná, que vem vindo uma do Recife hoje, porque sabe que aqui tá legalizado, que é respeitado os direitos humanos, que são bem alimentadas, bem cuidadas, que a técnica vai lá e faz o seu papel, que então, não vai se estender muito, porque sabe que a hora já tá, que agradece muito de novo, que o presidente nem o conhecia e o chamou aqui, o que é que é e tal, e de novo, que estão todos convidados, porque fazem também, e os vereadores que fazem também.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO: Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, o Senhor Presidente encerrou a Sessão às vinte horas e trinta minutos.


Vereador Jair de Oliveira,
Presidente.


Vereador Jocelino Rodrigues,
1º Secretário.